



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3

O desenvolvimento de uma cidade só é possível quando respeitados e defendidos os direitos sociais de sua população. A partir desta compreensão, a Prefeitura de Salvador, desde 2013, realiza ações para assegurar o acolhimento e maior atenção e cuidado para com as crianças, adolescentes, mulheres, idosos, negros, PcDs e LGBTs do município.

Através de iniciativas como o Primeiro Passo, o Ingressar e a Casa do Estudante Quilombola, crianças e adolescentes ganharam novas oportunidades e perspectivas de vida. O combate à discriminação foi priorizado pelo Município, através de ações como o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), que envolveu 27 mil servidores, e a política de cotas no ingresso ao serviço público, iniciativa inédita adotada em Salvador.

Idosos ganharam mais atenção e uma nova sede do Abrigo Dom Pedro II, com melhores condições de moradia e atendimento. A população em situação de vulnerabilidade passou a contar com os Núcleo de Ações Articuladas para a População em Situação de Rua (Nuar) e novos restaurantes populares foram criados para proteger e alimentar quem mais precisa. O acolhimento às mulheres e crianças em situação de risco e a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências foram asseguradas pela gestão municipal.

Neste Eixo de Desenvolvimento Social, estão contidas as principais iniciativas empreendidas através das secretarias municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), da Reparação (Semur), de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e pela Unidade de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência (UPCD).

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA (SEMPRE)

A Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) é responsável por planejar, propor e coordenar a execução das políticas municipais de assistência social e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. Também desenvolve ações voltadas à redução da pobreza, à promoção da cidadania e à garantia dos direitos e das necessidades básicas do cidadão.

Integram, esta Secretaria, a Unidade de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência (UPCD) e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comped).

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

A prevenção de situações de vulnerabilidade e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários são os principais objetivos das ações desenvolvidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Em Salvador, existem atualmente 28 CRAS, dos quais 10 – localizados nos bairros de Cajazeiras, Calabetão, Fazenda Grande do Retiro, Federação, Itapuã, Nova Esperança, Paripe, Lagoa da Paixão, Bairro da Paz e São Cristóvão – se encontram em reforma.

Todas as unidades ofertam serviços de Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social e são

a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A partir de março de 2020, com o avanço da pandemia, os CRAS foram reconfigurados para manter o seu funcionamento. Do total de unidades, nove permaneceram em funcionamento em horários reduzidos. Algumas foram concentradas em oito polos regionais, com funcionamento diário, e outras nove apenas com três dias de atendimento, em horário reduzido. Posteriormente, os polos foram reduzidos para seis e as unidades em funcionamento foram ampliadas de nove para 16. No segundo semestre, todas as unidades retomaram suas atividades em horário integral.

UNIDADES CRAS

| | | | |
|------------------|--------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| ÁGUAS CLARAS | ENGOMADEIRA | LIBERDADE | PARQUE SÃO BARTOLOMEU |
| BAIRRO DA PAZ | FAZENDA GRANDE DO RETIRO | LAGOA DA PAIXÃO (CEU VALÉRIA) | PARQUE SÃO CRISTÓVÃO |
| BOCA DO RIO | FEDERAÇÃO | LOBATO | PAU DA LIMA |
| BROTAS | ILHA DE BOM JESUS | MATA ESCURA | PLATAFORMA |
| CAJAZEIRAS | ILHA DE MARÉ | NORDESTE | SÃO CRISTÓVÃO |
| CALABETÃO | ITAPAGIPE | NOVA ESPERANÇA (CEASA) | TANCREDO NEVES (NARANDIBA) |
| CENTRO HISTÓRICO | ITAPUÃ | PARIPE | VALÉRIA |

PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

O Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) desenvolve ações sociais continuadas com as famílias buscando fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura de vínculos, além de promover o protagonismo, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida. O serviço é ofertado pelos CRAS que, de 2013 a 2020, realizaram 523.043 atendimentos.

SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (SCFV)

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) complementam o trabalho realizado com famílias pelos Serviços de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e o Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Atualmente, o SCFV oferta 2.260 vagas por semestre em Centros de Convivência, através de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC). De 2013 a 2020, foram beneficiadas 48.010 pessoas. Em 2020, as atividades do SCFV tiveram de ser suspensas em março, em decorrência da situação de emergência decretada em função da pandemia da COVID-19.

AJURIS MÓVEL

O Ajuris Móvel, criado em 2014, oferta orientação jurídica, feita por advogados especializados, nos bairros de abrangência dos 28 CRAS do município. Tem por objetivo fomentar a emancipação e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O serviço itinerante, de 2014 a 2020, realizou 9.117 atendimentos, dos quais 677 em 2020.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os benefícios eventuais – auxílios-moradia, natalidade e funeral, passagem e emergência – integram o



sistema de proteção social básica, sendo demandados em situações de risco social através dos 28 CRAS.

Nesta gestão, foram liberados 33.448 benefícios eventuais, no valor total de R\$ 51 milhões no período. Em 2020, excepcionalmente, somaram-se, às concessões, a doação de 4.581 cestas básicas como parte das medidas adotadas pela administração municipal para enfrentamento à situação de vulnerabilidade social temporária gerada pela pandemia do Coronavírus.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de assistência social para atendimento às pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a

mobilização comunitária, além do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Alguns atendimentos, em 2020, foram suspensos durante as medidas restritivas de enfrentamento à COVID-19 que exigiu a reconfiguração dos serviços socioassistenciais, com redução do número de atendimentos. As unidades CREAS, que funcionam normalmente, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, em 2020, foram fechadas como parte das medidas. Das sete unidades, apenas a sede, no bairro do Garcia, continuou com atendimento presencial, em regime de plantão integrado.

O CREAS também desenvolve o programa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) que orienta e acompanha adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias é voltado para indivíduos que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Promove atividades que garantem a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida do público-alvo.

Através das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que possuem parceria com a Sempre, são oferecidos atendimentos e ações especializadas às crianças e adolescentes com deficiência e às suas famílias. Atualmente, a prefeitura mantém parceria formal com nove OSCs: Associação Bahiana de Equoterapia (Abae), Associação Bahiana de Reabilitação e Educação (Abre), Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (Apada), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), Instituto Guanabara, Instituto de Cegos da Bahia (ICB), Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) e Associação de Mães dos Autistas (AMA).

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)

O Centro Pop é uma unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de caráter público, abrangência e gestão municipal onde se oferta o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Funciona em articulação com os demais serviços socioassistenciais, com os serviços de outras políticas públicas, com redes sociais locais e com o Sistema de Garantia de Direitos.

Salvador conta com quatro Centros Pop – Dois de Julho, Brotas, Itapuã e Pau da Lima – com funcionamento das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O serviço é uma das portas de entrada da Política de Assistência Social, um espaço de referência para o convívio social e ao desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. Nos Centros Pop, as pessoas beneficiadas contam com acolhida, atendimento individualizado, atividades em grupo, oficinas, guarda de documentos e/ou pertences, encaminhamentos à rede socioassistencial, alimentação e higienização pessoal. Durante a pandemia, em 2020, o serviço também forneceu almoço (quentinhas) às pessoas que não se encontravam em situação de rua, mas que, devido à pandemia, tiveram sua condição de vulnerabilidade social agravada e procuraram o Centro Pop em busca apenas da refeição.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS)

O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) desenvolve um trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique a incidência de pessoas em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, dentre outras violações de direitos. O serviço realiza monitoramento diário em toda cidade, subdividida em 12 áreas: Centro Histórico, Itapagipe, Brotas, Cabula/Beiru, Barra/Rio Vermelho, Pau da Lima, São Caetano/Valéria, Boca do Rio, Subúrbio Ferroviário, Liberdade, Itapuã e Cajazeiras.

Em 2020, como parte das atividades de enfrentamento à COVID-19, o SEAS participou das ações de bloqueio temporário (*lockdown*) através do trabalho de sensibilização de transeuntes, entrega de máscaras, abordagem à população de rua e aferição de temperatura de pedestres em bairros onde as medidas restritivas foram decretadas.

A Sempre tem parceria com o Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente por meio de Termo de Colaboração, com o objetivo de realizar busca ativa a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de rua, para encaminhamento às Unidades do Projeto Axé, instituições parceiras, serviços das políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Implantado em 2017, no Parque Bela Vista, o Centro Dia de Referência para Crianças com Microcefalia foi o primeiro equipamento de Assistência Social na Bahia especializado no atendimento prioritário de crianças acometidas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus. O serviço é oferecido diariamente, por 10 horas ininterruptas, com capacidade para atender até 30 crianças de 0 a 6 anos e suas famílias por turno.

Possui 294 crianças cadastradas que, em sua maioria, nasceram após a epidemia de 2015. Em 2020, o Centro passou a realizar teleatendimentos e a doar cestas básicas, kits higiene e fraldas infantis às duzentas famílias cadastradas no serviço e residentes em Salvador.

CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO)

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

As informações são utilizadas para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Também servem de referência para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município. O registro efetuado atualmente demonstra um total de 326.561 inserções de famílias no Cadastro Único e 233.556 atualizações de cadastros.



TOTAL DE ATENDIMENTOS – CENTRO POP 2013-2020

4.986
2013

11.556
2014

20.106
2015

6.518
2016

6.128
2017

6.850
2018

6.858
2019

9.064
2020

72.066
TOTAL

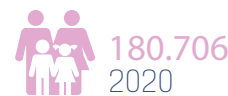
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

A cobertura do programa atingiu 90 % em relação à estimativa de famílias pobres no município. Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De 2013 a 2020, foram transferidos mais de R\$ 2,3 bilhões aos beneficiários do Programa.



FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 2013-2019



ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – AEPETI

Programa que integra a Política Nacional de Assistência Social, de caráter intersetorial, que compreende transferência de renda, trabalho social com famílias e oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes. Desenvolve campanhas como "Criança não é mão de obra", e ações de combate ao trabalho infantil em eventos como réveillon, carnaval, entre outros.

Também servem de referência para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município. O registro efetuado atualmente demonstra um total de 326.561 inserções de famílias no Cadastro Único e 233.556 atualizações de cadastros.

CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO)

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

As informações são utilizadas para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros.

RESTAURANTES POPULARES

SÃO TOMÉ DE PARIPE

O Restaurante Popular Cuidar (RPC) de São Tomé de Paripe funciona como um espaço multifuncional, onde são desenvolvidas diversas atividades voltadas para a comunidade, promoção da saúde, educação alimentar e nutricional, e capacitações visando geração de renda, como cursos de corte e costura, crochê e culinária.

Como parte das ações desenvolvidas durante a pandemia pela prefeitura, o Restaurante adotou a entrega de quentinhas sem a cobrança do valor habitual de R\$ 1,00, favorecendo ainda mais a comunidade. O salão de refeição foi fechado para evitar aglomerações e as práticas de higienização

foram intensificadas, conforme protocolo de cuidados individual e coletivo. Desde 2013, foram fornecidas 604.343 refeições, das quais 96.843 durante a pandemia, em 2020.

PAU DA LIMA

Inaugurado em maio de 2020, durante a pandemia, o Restaurante Popular Cuidar Pau da Lima iniciou suas atividades com o fornecimento de 350 quentinhas diárias e a distribuição de kits lanches. De maio a dezembro, o restaurante forneceu cerca de 100 mil refeições.

Após o período de emergência, o equipamento continuará com seu funcionamento normal, atuando também como um polo de atendimento social, através dos serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Também contará com atividades de formação e capacitação profissional. Em 2020, a equipe ainda integrou o planejamento da construção de cursos e oficinas diversos. O objetivo maior é a criação de possibilidades para que esta população conquiste a autonomia na direção da segurança alimentar e geração de renda.

PRATO AMIGO

O Programa recebe, seleciona e distribui alimentos e produtos doados, além de ser responsável pela conservação e pelo transporte das mercadorias. De 2013 a julho de 2020, foram beneficiadas 966.240 pessoas, distribuídas 1.374 toneladas de alimentos, e entregues 12.078 toneladas de alimentos em instituições sociais.

NÚCLEO DE AÇÕES ARTICULADAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (NUAR)

Criado em 2019, com o objetivo de fortalecer a assistência prestada à população em situação de rua, o Núcleo de Ações Articuladas para População em Situação de Rua (NUAR) oferece serviços como cadastramento único, emissão do Cartão SUS,

atualização do cadastro no Programa Minha Casa Minha Vida, atendimento do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (SIMM) atendimento técnico, orientação jurídica e acolhimento transitório.

Com o surto do Coronavírus, a partir de março de 2020, o Centro – formado por uma equipe multi e interdisciplinar de 15 profissionais entre advogados, assistentes sociais, psicólogo e técnicos administrativos – teve de se adaptar às novas demandas da população em situação de rua como distribuição diária de alimentação, distribuição de máscaras, orientações de acesso aos benefícios de auxílio dos governos Federal, Estadual e Municipal, entre outros. De janeiro a junho de 2020, foram realizados 3.698 atendimentos.

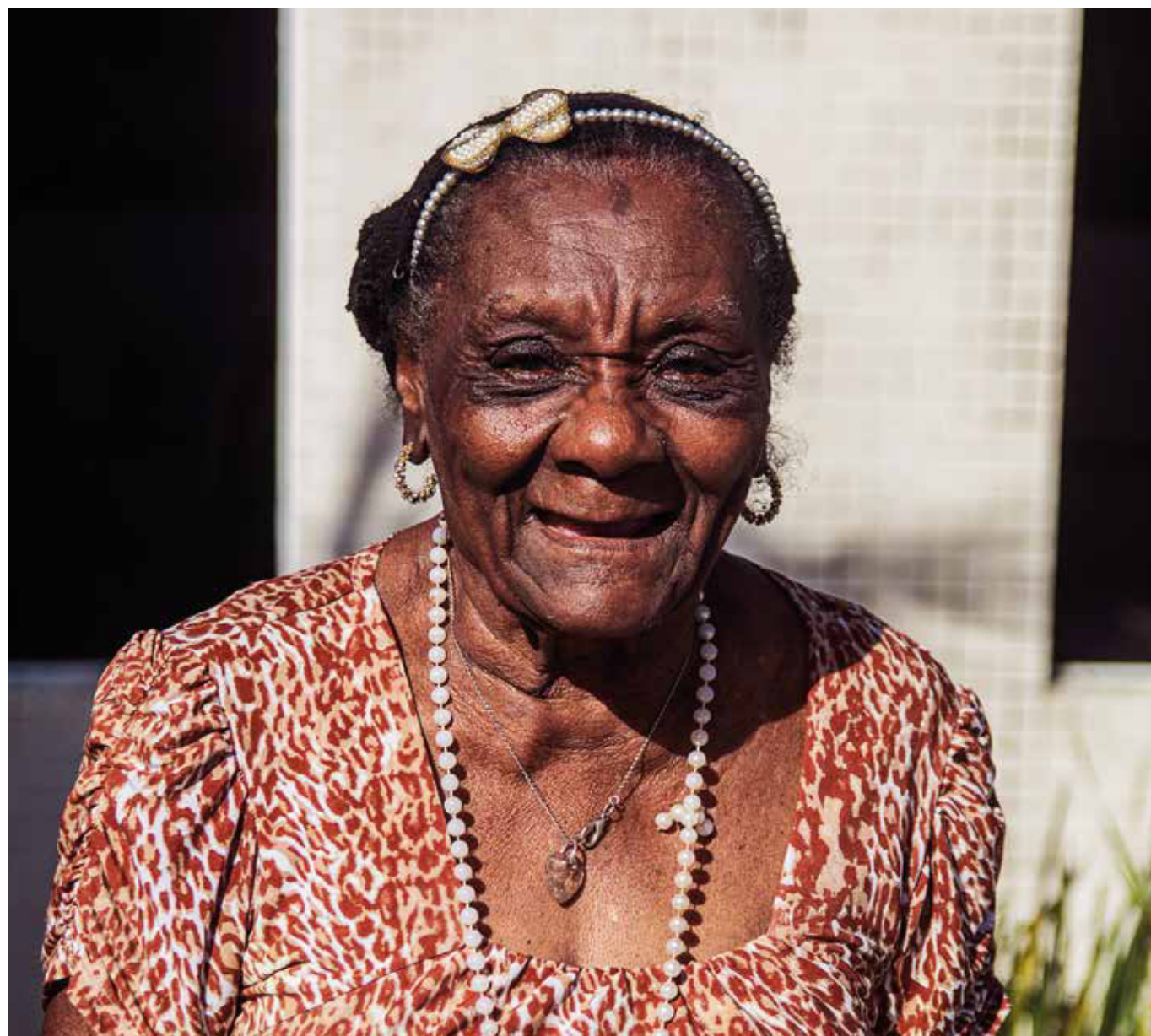
NÚCLEO CENTRAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (NCST)

Em 2020, a partir do Decreto Municipal nº 32.268, de 18 de março de 2020, que declarou situação de emergência no município e definiu medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus, a Sempre implantou o Núcleo Central de Saúde do Trabalhador (NCST). O objetivo da iniciativa foi assegurar a continuidade dos serviços, atividades e programas e, também, contribuir para a redução da transmissibilidade do vírus Sars-CoV-2.

Foram contratados três sanitistas para assessoria técnica na adoção de medidas de prevenção e controle no âmbito da Sempre e realizada testagem de rotina dos servidores da secretaria. O Núcleo elaborou os protocolos internos para orientar os funcionários sobre as novas condutas no ambiente de trabalho, e de retomada geral das atividades, além de ter contribuído para a construção de protocolos específicos para o NUAR e o Restaurante Popular.

ACOLHIMENTO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Destinadas a jovens e adultos com deficiência, em condição de dependência, entre 18 e 59 anos, que se encontram em situação de fragilidade ou rompimento dos vínculos familiares e incapazes de prover seu próprio sustento, as Residências



Acolhimento de Idosos

Inclusivas funcionam em casas adaptadas. O serviço é ofertado desde 2015 pela Sempre, através do o Lar Fonte da Fraternidade e Centro de Humanização para Portadores de Deficiência.

O objetivo é propiciar a construção progressiva da autonomia e o protagonismo individual dos sujeitos, incentivar a participação social e comunitária e a reintegração. A iniciativa rompe com a lógica do isolamento e trabalha com foco no desenvolvimento da pessoa com deficiência.

São 10 vagas para pessoas com múltiplas deficiências de ordem física e intelectual, vítimas de vulnerabilidade ou violação de direitos, com vínculos familiares fragilizados/rompidos ou de outras situações que agravam ainda mais a condição de dependência, como a própria incapacidade de subsistência.

ACOLHIMENTO DE IDOSOS, ADULTOS E FAMÍLIAS

O serviço de acolhimento de idosos é oferecido a pessoas acima de 60 anos, com vivência de situações

de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Acontece em caráter provisório e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. A rede de acolhimento para população idosa é composta por uma unidade de execução direta, o Abrigo Dom Pedro II, e mais três unidades conveniadas, num total de 184 vagas.

Adultos, de 18 a 59 anos, também contam com o acolhimento institucional. São 1.301 vagas, ofertadas pela prefeitura, incluindo as 611 emergenciais, contratadas em 2020 para dar apoio e proteção à população atingida pela situação de emergência e calamidade pública em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. O acesso ao serviço se dá através da Central Única de Regulação de Vagas para Acolhimento, que funciona 24 horas.

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

As mulheres vítimas de violência doméstica, em que a vida é ameaçada pela convivência com o agressor

e é necessário o seu afastamento imediato, recebem proteção integral nas unidades de acolhimento municipal para adultos. Este serviço tem como atribuição acolher provisoriamente e processar as solicitações de encaminhamento para acolhimento em Casa Abrigo Regional, em cidade diferente de Salvador.

A Central Única de Vagas recebe e encaminha todos os documentos da mulher e filhos para análise e envio à equipe técnica da Central de Acolhimento Estadual, para consulta da vaga, análise conjunta do pleito e formalização através de indicação da vaga em Casa Abrigo Regional no município mais próximo, para efetivação da transferência da mulher. Este fluxo segue o estabelecido em Termo de Aceite do Serviço de Acolhimento à Mulher em Situação de Violência, firmado com a Secretaria Estadual de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS).

Caso a transferência para a Casa Abrigo Regional não seja aprovada, a assistida permanece na unidade municipal até que se sinta mais fortalecida para dar continuidade à sua vida junto a sua rede de apoio familiar ou de amigos, ou ainda até que seja contemplada com o auxílio-moradia.

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (UPCD)

A Unidade de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência (UPCD) foi criada em 2016, com o objetivo de implementar ações voltadas para a inclusão da pessoa com deficiência através de atuação transversal com as diferentes esferas do poder público, iniciativa privada e instituições que representam esse segmento, de forma a potencializar os propósitos da Prefeitura Municipal de Salvador para o segmento. Atua em oito eixos temáticos: acessibilidade, inclusão social e cidadania, trabalho e emprego, saúde, educação, cultura e esporte, sustentabilidade e inovação e mobilidade.

Entre os projetos coordenados pela UPCD, estão Atenção às Pessoas com Deficiência e o Salvador Acessível. O primeiro foi estruturado com o objetivo de ampliar o atendimento, através da implantação de Centro Especializado em Reabilitação (CER) no bairro de Coutos, com atendimentos em serviços de atenção ambulatorial especializada, diagnósticos e tratamentos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE (SPMJ)

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) tem como finalidade desenvolver e acompanhar políticas públicas, apoiar ações relacionadas à mulher e à juventude bem como promover e defender os direitos da criança e do adolescente. A secretaria, a partir de 2019, incorporou os conselhos tutelares em sua estrutura.

PRIMEIRO PASSO

O programa, criado em 2014, atende às famílias com crianças em idade de creche e pré-escola (do nascimento aos 5 anos) integrantes do programa Bolsa Família que não estejam matriculadas nas unidades de instituição públicas ou conveniadas. Inicialmente, as famílias recebiam um benefício no valor de R\$ 50,00 que, em 2019, foi reajustado para R\$ 65,00. O programa atende, em média, 63 mil beneficiários por mês.

PROGRAMA INGRESSAR

A iniciativa, criada em 2018, busca promover o acesso de jovens de 15 a 29 anos ao ensino superior, estudantes residentes em Salvador, pertencentes à rede pública de ensino ou bolsistas integrais de escolas particulares. Através deste programa, os jovens podem participar de cursos intensivos, preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e pré-



Programa Ingressar

vestibular, oferecendo maior igualdade de condições e mais oportunidades na ascensão à Educação Superior.

Em sua primeira edição, ofereceu 400 vagas que, em 2019, aumentaram para 800. Em 2020, teve suas atividades suspensas em função da pandemia.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

As mulheres vítimas de violência em Salvador contam com dois equipamentos públicos municipais: os Centros de Referência de Atendimento Irmã Dulce e Loreta Valadares. Nesses locais, existe uma estrutura humanizada, com profissionais qualificados para uma atenção multidisciplinar, que inclui acompanhamento psicológico, social, pedagógico e jurídico à mulher em situação de violência doméstica, familiar e de gênero. As ações desenvolvidas visam o fortalecimento da mulher, o resgate de sua autoestima e o exercício de sua cidadania.

O CRAM Loreta Valadares atua também como articulador das instituições e serviços governamentais

e não governamentais que integram a rede de atenção à mulher em situação de violência. O acesso a esses Centros ocorre tanto por demanda espontânea ou por encaminhamento através das instituições que integram a rede.

Em 2020, em decorrência das medidas restritivas causadas pela pandemia Sars-Cov-19, a maioria das ações presenciais foi prejudicada, enquanto a teleorientação teve seus atendimentos ampliados.

A Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID) implantado em 2016, oferece atendimento multidisciplinar permanente e acolhimento para até 60 pessoas por um período de até 15 dias. Recebe tanto vítimas de violência quanto egressas do tráfico de drogas, acompanhadas ou não de filhos de até 12 anos, mediante Boletim de Ocorrência. Além do horário administrativo regular de funcionamento, o CAMSID atende, também, em regime de plantão de 24 horas, com o apoio da Guarda Civil Municipal.



ATIVIDADES CRAM LORETA VALADARES 2013-2020

| ATIVIDADES | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| REFERENCIAMENTOS | 205 | 448 | 327 | 208 | 258 | 347 | 277 | 99 |
| Nº ATENDIMENTOS | 1.033 | 1.523 | 1.582 | 1.813 | 1.707 | 2.999 | 3.623 | 2.855 |
| SETOR JURÍDICO (ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO) | 336 | 360 | 212 | 581 | 238 | 169 | 221 | 324 |
| SETOR DE PEDAGOGIA | 42 | 90 | 180 | 190 | 105 | 193 | 217 | 6 |
| SETOR DE PSICOLOGIA | 210 | 475 | 583 | 354 | 417 | 1.079 | 1.116 | 754 |
| SETOR DE SERVIÇO SOCIAL | 445 | 598 | 607 | 688 | 857 | 1.558 | 2.069 | 1.626 |
| TELEORIENTAÇÃO E BUSCA ATIVA | - | 211 | 221 | 448 | 884 | 1.246 | 775 | 2.066 |
| GRUPO REFLEXIVO | - | 59 | 139 | 81 | 186 | 53 | 50 | 72 |
| BIODANÇA | - | 128 | 30 | 32 | 377 | 150 | 403 | 140 |
| NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA | - | - | - | 85 | - | - | 164 | 49 |
| ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO E SEGURANÇA | - | - | - | - | - | 145 | 96 | 103 |
| VISITA TÉCNICA | - | - | - | - | - | 172 | 261 | 13 |

ATIVIDADES CAMSID 2016-2020

| ATIVIDADES | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|-------|-------|------|
| Nº DE ATENDIMENTOS | - | - | 1.355 | 1.253 | 774 |
| Nº DE MULHERES ACOLHIDAS | 14 | 13 | 21 | 24 | 49 |
| Nº DE DEPENDENTES ACOLHIDOS | 15 | 18 | 17 | 24 | 33 |
| SETOR JURÍDICO (ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO) | - | - | 168 | 68 | 93 |
| SETOR DE PSICOLOGIA | - | - | 461 | 775 | 440 |
| SETOR DE SERVIÇO SOCIAL | - | - | 282 | 390 | 201 |
| SETOR DE ENFERMAGEM | - | - | 296 | 14 | 30 |
| TELEORIENTAÇÃO E BUSCA ATIVA | - | - | 439 | 3.585 | 662 |
| GRUPO TERAPÊUTICO | - | - | 37 | 119 | 12 |
| ARTESANATO | - | - | 12 | 8 | 0 |
| DEFESA PESSOAL | - | - | 39 | 156 | 0 |
| OFICINAS PRODUTIVAS | - | - | 128 | 82 | 0 |
| VISITAS DOMICILIARES | - | 128 | 6 | 0 | 0 |
| Nº DE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS | - | - | 149 | 175 | 0 |
| Nº DE ESTUDOS DE CASOS REALIZADOS | - | - | 239 | 192 | 42 |
| ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO E SEGURANÇA | - | - | 119 | 117 | 39 |

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Além dos cuidados com a saúde e ao enfrentamento à violência, a atual gestão municipal desenvolveu políticas públicas efetivas e transversais para minimizar as desigualdades em razão do gênero e romper o ciclo de violência doméstica pela efetivação de uma maior autonomia econômica através da qualificação para o mercado de trabalho.

Neste sentido, foi implantado, em 2019, o Programa de Qualificação Profissional através de projetos como o Marias na Construção e o SPMJ *Gourmet*, em parceria com o Senai. Os cursos capacitaram 787 mulheres, das quais 160 pedreiras e 627 em confeitaria a panificação.

Em 2020, o programa promoveu cursos apenas em fevereiro, quando foram capacitadas 70 mulheres pelo Marias na Construção e outras 240 pelo SPMJ *Gourmet*. A partir de março, em decorrência da pandemia do novo Coronavírus e das medidas restritivas para conter sua disseminação, as qualificações foram suspensas.

Em 2020, foi lançado ainda o programa Beleza Pura, em parceria com o Senac, com cursos de técnicas de manicure e pedicure e unhas decoradas, cabeleireira assistente, design de sobrancelhas com henna e barbeira, que, em fevereiro, formou 45 profissionais. Suas atividades também foram interrompidas pela pandemia.



Beleza Pura

SALVADOR DELAS

Lançado em março de 2020, o Salvador Delas integra o Programa Salvador Social (ver Casa Civil) financiado pelo Banco Mundial, e será desenvolvido no biênio 2020/2021. A iniciativa busca reforçar as atividades já realizadas pela prefeitura de enfrentamento à violência contra a mulher através de nove ações: o Centro Integrado de Atendimento à Mulher, Infância e Juventude (Ciami Itinerante), a capacitação Por Elas nas Escolas, o caminhão de atendimento médico Salvador + Rosa, o Espaço da Mulher em cada uma das Prefeituras-Bairro e o Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Femicídio.

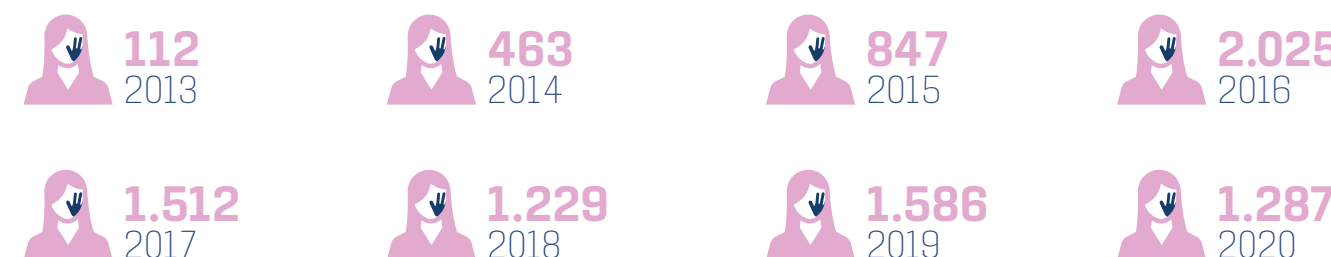
VIOLÊNCIA NO CARNAVAL

Nas edições do Carnaval 2013-2020, através do Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra a Mulher, a SPMJ monitorou ocorrências de violência contra mulher através de notificações e ações de sensibilização.

A SPMJ também promoveu cursos gratuitos de Defesa Pessoal às mulheres, em parceria com a Guarda Municipal de Salvador, para que o público feminino pudesse se desvencilhar de possíveis situações de violência.



VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO CARNAVAL-OCORRÊNCIAS



INFÂNCIA E JUVENTUDE

A SPMJ, a partir de 2018, passou a desenvolver também ações e políticas públicas voltadas à juventude com o objetivo de preservar seus direitos e a qualidade de vida. Através dos Centros de Acolhimento, Aprendizagem e Convivência (CAACs) acolhe criança e adolescentes, acompanhados de seus responsáveis, em situação de trabalho infantil, filhos de ambulantes e filhos de catadores por demanda espontânea ou sensibilizados por equipes de Abordagem Social, Conselheiros Tutelares e Comissários do Juizado da Infância e Juventude, principalmente durante festas populares em Salvador.

Os CAACs, localizados nas imediações dos circuitos, funcionam 24h e oferecem a crianças e adolescentes o apoio de uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e educadores sociais, além de seis refeições por dia, condições sanitárias adequadas, higiene pessoal, bem-estar, diversão, lazer e educação, com segurança e proteção enquanto os seus pais e responsáveis – catadores de materiais recicláveis e/ou ambulantes – trabalham no período carnavalesco, réveillon, lavagem do Bonfim, festa de Iemanjá, festa de Itapuã, Furdunção e Fuzuê.

SEMANA DO BEBÊ

Desde 2016, a prefeitura realiza a Semana do Bebê, que tem por objetivo reforçar a importância da amamentação, mobilizar famílias, governo, setor privado, organizações comunitárias e toda a sociedade civil sobre necessidade do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê.

A Semana do Bebê é uma estratégia de mobilização social realizada nos municípios pelas prefeituras em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e outras organizações que atuam em prol da primeira infância.

Em 2020, Salvador realizou sua 5ª edição, em formato virtual, contando com 10 lives e um Encontro Internacional, com o envolvimento de profissionais de diversas áreas nacionais e internacionais, estudantes e famílias, totalizando 3.296 visualizações, 751 horas de exibição e mais de 316 inscritos na Semana.

A plataforma, criada durante a Semana do Bebê, será disponibilizada para a realização de cursos EAD sobre a primeira infância. O primeiro curso deverá ser sobre paternidade e amamentação, conforme previsto pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA).

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA

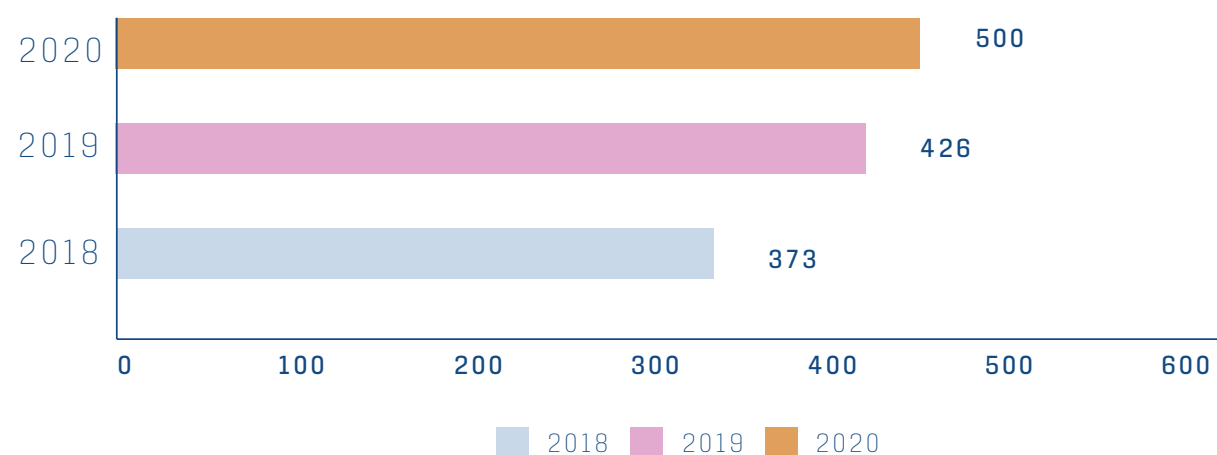
Vinculado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) tem por finalidade gerenciar recursos destinados ao desenvolvimento de ações, programas e projetos específicos de atendimento à criança e ao adolescente. A deliberação, gestão e aplicação dos recursos do Fundo é de responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, fiscalizado pelo Ministério Público (MP-BA) e Tribunal de Contas do Município (TCM-BA).

A SPMJ, através CMDCA, publicou no Diário Oficial do Município, o Edital de Chamamento Público nº 003/2018 para financiamento de projetos sociais voltados à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes do município de Salvador. Como resultado, foram apresentados 70 projetos com valor até R\$ 200.000,00 cada, para serem financiados com recursos do FMDCA. Após análise da Comissão Especial de Seleção, foram habilitados 30 projetos para financiamento imediato e 14 habilitados.

Através dos projetos financiados pelo Fundo, 4.374 crianças e adolescentes foram beneficiados em 2020.



CARNAVAL - ACOLHIMENTOS EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA



FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

A Fundação Cidade Mãe (FCM) tem como finalidade executar políticas de promoção do atendimento integral e de proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em função da pobreza, violência, abandono e da exclusão social. A fundação, vinculada à Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), atua na proteção social básica e especial.

PROTEÇÃO BÁSICA

As ações de Proteção Básica tem o objetivo de prevenir a violação de direitos e são direcionadas às crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 07 a 23 anos que, embora ainda mantenham vínculos com suas famílias e frequentem a escola, encontram-se em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da privação e/ou da fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social. Através de seis Centros de Convivência Social (CSS) – Periperi Bariri das Artes, Saramandaia, Canabrava, Cristo é Vida, AABB Comunidade –, a FCM desenvolve atividades culturais, esportivas e de iniciação profissional, atendimento psicopedagógico e o apoio pedagógico, fornecendo a aprendizagem e a promoção da cidadania.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

A Proteção Social Especial (PSE) tem como finalidade planejar, coordenar, executar e supervisionar ações voltadas às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social que se encontram com vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos, em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. A FCM oferta os serviços da alta complexidade através do Serviço de Acolhimento, na modalidade de acolhimento institucional, e o Família Acolhedora.

O Serviço de Acolhimento Institucional tem por objetivo acompanhar crianças e adolescentes, encaminhados pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de Salvador, que, por algum motivo de risco iminente, foram afastadas do convívio familiar. A FCM conta

com três Unidades de Acolhimento Institucional (UAI) – Pituaçu, Bonocô e Jardim Baiano – que juntas têm capacidade para receber até 72 crianças e adolescentes.

O serviço Família Acolhedora acolhe crianças e adolescentes, sob medida protetiva, em residências de famílias habilitadas, por um curto período de tempo, até retornarem às suas famílias de origem. As famílias selecionadas recebem um subsídio financeiro para suprir as necessidades básicas durante o período que estiverem com as crianças. As famílias são acompanhadas por equipe multidisciplinar.

PROJETOS ESPECIAIS

Os programas e projetos especiais promovem o acompanhamento psicopedagógico das crianças e adolescentes atendidos nos CSSs e UAIs. Também desenvolve atividades como o planejamento das feiras de ação em rede, a capacitação para valorização dos colaboradores da FCM, atendimento psicológico, entre outros.

Em 2020, foi desenvolvido o Projeto de Ação Solidária, um mutirão para confecção de máscaras para serem distribuídas às crianças atendidas pela FCM. Outra atividade desenvolvida é “Ações em Rede”, onde são ofertados serviços de saúde, assistência, emprego e documentação para os educandos, suas famílias e a comunidade do entorno.



SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO (SEMUR)

A Secretaria Municipal da Reparação (Semur) é responsável pelas políticas públicas municipais de reparação e de promoção da equidade. Coordena e executa ações afirmativas no combate à discriminação quanto à raça, orientação sexual e identidade de gênero. Também desenvolve e implementa ações voltadas à proteção e defesa dos direitos de raça e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).

CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS (CMCN)

O Conselho Municipal das Comunidades Negras (CMCN) delibera sobre políticas de promoção de

igualdade racial e de oportunidade e propõe ações afirmativas e medidas compensatórias para a população negra. É formado por dez representações governamentais e 20 de entidades da sociedade civil.



A partir de 2013, o CMCN teve suas atividades fortalecidas, o que permitiu ampliar suas ações, entre as quais a execução de três edições do projeto Portas Abertas para estreitar os laços com a comunidade, a realização de seminários pelo Projeto de Fortalecimento Institucional, além de participar de reuniões para a construção do Parque Pedra de Xangô.

Participou, juntamente com a Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), de visita técnica a cinco terreiros selecionados para participarem do projeto-piloto do plantio de plantas sagradas. Realizou a inauguração da horta no Ilê Axé Omin Loci, situado na rua Guiné, Congo, Alto de Coutos.

Em 2020, com a pandemia, as ações do CMCN passaram a ser virtuais e neste contexto, participou de reunião para discutir a lei emergencial de cultura Aldir Blanc e outra como tema “Os Conselhos e as Perspectivas para a População Negra nas Eleições Municipais de Salvador 2020”.

Com o objetivo principal de aproximar o CMCN da população de Salvador foi deliberada a criação de uma conta de Instagram, a realização de debates virtuais através de lives, entre as quais Julho das Pretas, Dia de Tereza de Benguela e Dia da Mulher Negra Latino Caribenha, a Importância da Cultura e o Contexto da Pandemia, Os Conselhos e a Importância da Participação da Juventude.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

O Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) é um programa internacional implementado pela Prefeitura Municipal de Salvador, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Reparação (Semur) para o combate ao racismo institucional e a promoção da igualdade racial em todos os órgãos e entidades da administração pública municipal.

Entre 2013 e 2020, as ações de combate ao racismo institucional promovidas pelo PCRI mobilizaram mais de 27 mil servidores municipais. Também adotou estratégias para monitorar a política de cotas para negro(as) nos concursos e seleções públicas do município. De 2014 a 2020, mais de 1.800 vagas foram reservadas para negros nos certames realizados no período. A prefeitura também, de forma pioneira, efetivou as Comissões de Verificação da Autodeclaração Racial, que buscam cumprir a finalidade da norma de reserva de vagas a candidatos negros.

Durante a atual gestão, os servidores municipais, que atuam diretamente nas ações da Operação Carnaval, foram capacitados, com a abordagem de temas como discriminação racial, LGBT e violência contra a mulher. Da mesma forma, profissionais de Educação participaram de ações relacionadas ao enfrentamento ao racismo e à promoção da igualdade racial na atual gestão.

Em 2020, diversas ações foram realizadas na SMS relacionadas ao PCRI e à saúde da população negra reunindo colaboradores(as) com temas como Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e a experiência do cuidado em saúde bucal ao usuário com doença falciforme. Também foram realizadas campanhas, através de sites dos órgãos municipais, redes sociais, *e-mail marketing*, murais, com destaque para a divulgação em meio digital, com o objetivo de sensibilizar os servidores sobre questões étnico-raciais e o trabalho do PCRI.

CASA DO ESTUDANTE E COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Localizada na rua Doutor Otaviano Pimenta, no Matatu de Brotas, e inaugurada em 2018, a primeira residência estudantil do Brasil destinada às Comunidades Quilombolas, atende a estudantes universitários pertencentes a uma das quatro comunidades quilombolas da Ilha de Maré – Praia Grande, Botelho, Passa Cavalo e Bananeiras – que estejam devidamente matriculados em instituições de ensino. A iniciativa, que oferece curso preparatório para o Enem, é resultado de uma parceria entre a Prefeitura do Salvador, através da Secretaria da Reparação, com a Universidade do Estado da Bahia.

Já o Programa Quilombos de Salvador, atendeu mais de cinco mil pessoas, da comunidade quilombola da Ilha de Maré, na área da promoção social. Através do CRAS daquela localidade, foram realizadas iniciativas como concessão de auxílio-alimentação, visita domiciliar, atendimento jurídico, controle de natalidade/orientação à gestação, atendimento ao CadÚnico, Bolsa Família, Criança e Adolescente e o Programa

Primeiro Passo. Também foram desenvolvidas ações da Limpurb, para ampliar o atendimento nas comunidades de Passa Cavalo, Martelo, Praia Grande, Bananeiras e Ponta Grossa, assim como da SMS, Semop e Seman nas comunidades de Ilha de Maré.

PRODETUR SALVADOR – PLANO AFRO

O Prodetur Salvador, em sua proposta de incentivar o turismo cultural e de sol e praia, promove a melhoria da infraestrutura e do apoio institucional à gestão do turismo. Entre suas ações está o Plano de Ação para o desenvolvimento do Turismo Étnico-Afro que busca fortalecer a participação da população afrodescendente de Salvador nos resultados econômicos da atividade turística na cidade, através do aumento do emprego e renda para este segmento da população, em especial as mulheres afrodescendentes.

O Plano, fruto de trabalho realizado pelo Consórcio Cria Rumo/Arandas, com a orientação técnica do



Prodetur Salvador e das Secretarias de Cultura e Turismo e de Reparação, propõe intervenções que têm como propósito a sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica da atividade turística, a fim da melhoria de qualidade de vida da população soteropolitana.

PROGRAMA SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial tem o objetivo de incentivar a inclusão de negros e negras no mercado de trabalho, colaborando na promoção da igualdade e da diversidade étnico-raciais em Salvador. É conferido às empresas que assumem, em suas políticas de gestão de pessoas, o compromisso de não apenas contratar negros e negras, mas também criar oportunidades de ascensão para estes colaboradores.

De 2013 a 2020, certificou 126 empresas que se comprometeram em pensar e adotar políticas de gestão de pessoas, que visem combater a discriminação racial. Além disso, foi realizada uma capacitação online, em nível nacional, para colaboradores, gerentes de unidade e consultores do *McDonald's*. Ao longo da gestão, foram promovidos também *workshops* sobre a diversidade étnico-racial.

OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Com o objetivo de combater a violência contra a mulher, prevenir e enfrentar a desigualdade e a discriminação, em especial no que diz respeito a raça, orientação sexual e identidade de gênero, o Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher atua,



Selo da DIVERSIDADE étnico-racial

principalmente, no Carnaval de Salvador, ocasião em que é coordenado pelas Secretarias Municipais da Reparação (Semur) e de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).

Já consolidado como política pública, o Observatório desenvolve, hoje, estratégias de redes, o que permite uma atuação mais efetiva, encaminhamento apropriado das demandas, e a busca por redução das violações de direitos nos carnavais.

PROGRAMA DE COMBATE A LGBTFOBIA INSTITUCIONAL

O Programa de Combate a LGBTfobia Institucional busca promover a cidadania e proteger os direitos LGBT na cidade. Durante o ano, o programa realizou reuniões virtuais com a finalidade de desenvolver um novo método para tornar a sensibilizações exequíveis, tendo em vista a pandemia do novo Coronavírus.

Em 2020, foram desenvolvidas campanhas, através das redes sociais, para ressaltar a importância das datas LGBT como Dia da Visibilidade Transexual e Travesti, Dia Mundial de Combate à LGBTfobia, Dia do Orgulho LGBT e Visibilidade Lésbica.

O público LGBT também conta com o apoio do Centro Municipal de Referência LGBT que oferece assistência jurídica, psicossocial e encaminhamentos externos

para os parceiros como Ministério Público do Estado da Bahia, Gedem, Sempre/CAPS/CREAS.

ENFRENTAMENTO DA COVID-19 FOCOS: RACIAL E LGBT

As famílias das comunidades quilombolas de Ilha de Maré e do Alto do Tororó e o segmento LGBT – cadastrado pelo Centro Municipal de Referência, em situação e vulnerabilidade – receberam,

ao longo do ano de 2020, mais de 1.500 cestas básicas e 1.800 máscaras. A ação integrou as medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 pela Prefeitura Municipal e foi operacionalizada pela Semur, articulada com as Secretarias de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), da Educação (Smed), Defesa Civil de Salvador (Codesal), Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro.

Ainda no contexto da pandemia do novo Coronavírus, a partir de doações articuladas pela Unicef, a Semur, realizou atividades destinadas às crianças, aos adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade com foco na população negra, quilombola e LGBT, contribuindo na distribuição de kits de higiene a mais de 15 mil famílias e cestas básicas para cerca de mil famílias.



Salvador Contra o Coronavírus